

**DESEMPENHO DOS CANDIDATOS QUE SE
ELEGERAM PREFEITOS EM 2020**

François E. J. de Bremaeker

Maricá – fevereiro de 2021

DESEMPENHO DOS CANDIDATOS QUE SE ELEGERAM PREFEITOS EM 2020

François E. J. de Bremaeker

Economista e Geógrafo

Gestor do Observatório de Informações Municipais

Membro do Núcleo de Estudos Urbanos da Associação Comercial de São Paulo

Presidente do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ) de 2012 a 2019

(bremaeker@gmail.com)

Em 2020 dos 19.352 candidatos, foram eleitos no Brasil 5.568 Prefeitos.

Em 2 estudos anteriores foram analisados o perfil dos candidatos e dos Prefeitos eleitos, abrangendo aspectos referentes ao gênero, cor/raça, estado civil, idade, grau de instrução, ocupação e partido político. (ver em www.oim.tmunicipal.org.br / estudos).

No presente estudo trabalharemos com uma espécie de amostra, relativizando os dados para comparações na determinação do desempenho dos Prefeitos eleitos. Isto se deve ao fato de que até o dia 3 de fevereiro de 2021, mais de 3 meses após a realização das eleições em segundo turno, as totalizações apresentadas pelo Tribunal Superior Eleitoral compreendiam apenas 5.474 casos, ou seja, 98,31% do universo de Prefeitos eleitos. Em nível regional as participações são de 99,08% na região Sul; 98,38% na Nordeste; 98,14% na região Sudeste; 97,85% do universo na região Norte; e 97,42% na Centro-oeste.

Ou seja, o universo de estudo será de 5.474 Prefeitos eleitos em vez de 5.568.

Gênero

Na eleição de 2020, 86,55% dos candidatos a Prefeito no Brasil eram do sexo masculino e 13,45% do sexo feminino. Elegeram-se 87,92% de candidatos do sexo masculino e 12,08% do sexo feminino. Em termos relativos, elegeram-se mais candidatos do sexo masculino: 1,37 ponto percentual.

O maior diferencial relativo entre candidatos e eleitos, o único acima da média nacional, ocorreu na região Sudeste, onde 87,91% de candidatos e 91,63% dos eleitos eram do sexo masculino. O diferencial é de mais 3,72 pontos percentuais.

O segundo maior diferencial, abaixo da média nacional, ocorreu na região Sul, onde 89,70% dos candidatos e 91,02% dos eleitos eram do sexo masculino. O diferencial é de mais 1,32 ponto percentual.

O terceiro maior diferencial ocorreu na região Centro-oeste, onde 88,32% dos candidatos e 88,55% dos eleitos eram do sexo masculino. O diferencial é de mais 0,23 ponto percentual.

Em quarto lugar posiciona-se a região Norte, onde 85,07% dos candidatos e 85,19% dos eleitos eram do sexo masculino. O diferencial é de mais 0,12 ponto percentual.

Em quinto lugar encontra-se a região Nordeste, onde 83,05% dos candidatos e 82,94% dos eleitos eram do sexo masculino. O diferencial é de menos 0,11 ponto percentual.

A região Nordeste é a única onde proporcionalmente houve um ganho na eleição de Prefeitos do sexo feminino.

Cor / Raça

Branca

A maior parte dos candidatos a Prefeito no Brasil declarou ser da cor/raça branca (63,04%), sendo que entre os eleitos, 67,20% são da cor/raça branca. O diferencial é de mais 4,16 pontos percentuais a favor dos eleitos..

Na região Norte, 33,28% dos candidatos eram da cor/raça branca e 35,08% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,80 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 43,03% dos candidatos eram da cor/raça branca e 45,86% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 2,83 pontos percentuais a favor dos eleitos..

Na região Sudeste, 74,12% dos candidatos eram da cor/raça branca e 79,79% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 5,67 pontos percentuais a favor dos eleitos..

Na região Sul, 92,57% dos candidatos eram da cor/raça branca e 95,78% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 3,21 pontos percentuais a favor dos eleitos..

Na região Centro-oeste, 58,48% dos candidatos eram da cor/raça branca e 61,68% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 3,20 pontos percentuais a favor dos eleitos..

Parda

Em segundo lugar, no Brasil, estavam os candidatos da cor/raça parda (31,41%), sendo que entre os eleitos, 29,88% são da cor/raça parda. O diferencial é de menos 1,53 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Norte, 58,09% dos candidatos eram da cor/raça parda e 58,78% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,69 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 49,83% dos candidatos eram da cor/raça parda e 49,84% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,01 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 20,30% dos candidatos eram da cor/raça parda e 17,96% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,34 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Sul, 5,69% dos candidatos eram da cor/raça parda e 3,81% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,88 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 36,74% dos candidatos eram da cor/raça parda e 35,24% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,50 ponto percentual contra os eleitos.

Preta

Em terceiro lugar, no Brasil, estavam os candidatos da cor/raça preta (4,29%), sendo que entre os eleitos, 2,03% são da cor/raça preta. O diferencial é de menos 2,26 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Norte, 6,08% dos candidatos eram da cor/raça preta e 3,64% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,44 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Nordeste, 5,64% dos candidatos eram da cor/raça preta e 3,34% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,30 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Sudeste, 4,52% dos candidatos eram da cor/raça preta e 1,71% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,81 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Sul, 1,24% dos candidatos eram da cor/raça preta e 0,08% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,16 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 3,33% dos candidatos eram da cor/raça preta e 1,54% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,79 ponto percentual contra os eleitos.

Amarela

Em quarto lugar, no Brasil, estavam os candidatos da cor/raça amarela (0,49%), sendo que entre os eleitos, 0,37% são da cor/raça amarela. O diferencial é de menos 0,12 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Norte, 0,60% dos candidatos eram da cor/raça amarela e 0,68% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,08 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 0,59% dos candidatos eram da cor/raça amarela e 0,34% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,25 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 0,40% dos candidatos eram da cor/raça amarela e 0,24% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,16 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 0,28% dos candidatos eram da cor/raça amarela e 0,17% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,11 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 0,85% dos candidatos eram da cor/raça amarela e 1,32% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,47 ponto percentual a favor dos eleitos.

Indígena

Em quinto lugar, no Brasil, estavam os candidatos da cor/raça indígena (0,21%), sendo que entre os eleitos, 0,15% são da cor/raça indígena. O diferencial é de menos 0,06 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Norte, 0,81% dos candidatos eram da cor/raça indígena e 0,91% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,10 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 0,19% dos candidatos eram da cor/raça indígena e 0,11% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,08 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 0,12% dos candidatos eram da cor/raça indígena e 0,06% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,06 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 0,06% dos candidatos eram da cor/raça indígena e 0,08% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,08 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 0,24% dos candidatos eram da cor/raça indígena e não houve eleitos. O diferencial é de menos 0,24 ponto percentual contra os eleitos.

Estado civil

Casado

A maior parte dos candidatos a Prefeito no Brasil declarou ser casado (68,16%), sendo que entre os eleitos, 71,81% são casados. O diferencial é de mais 3,65 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Norte, 63,85% dos candidatos eram casados e 68,79% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 4,94 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 66,41% dos candidatos eram casados e 69,84% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 3,43 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 68,99% dos candidatos eram casados e 72,70% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 3,71 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Sul, 70,51% dos candidatos eram casados e 74,50% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 3,99 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 70,70% dos candidatos eram casados e 72,25% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,55 ponto percentual a favor dos eleitos.

Solteiro

Em segundo lugar, no Brasil, estavam os candidatos solteiros (19,39%), sendo que entre os eleitos, 17,30% são solteiros. O diferencial é de menos 2,09 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Norte, 25,73% dos candidatos eram solteiros e 21,87% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 3,86 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Nordeste, 22,44% dos candidatos eram solteiros e 19,84% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,60 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Sudeste, 16,95% dos candidatos eram solteiros e 15,94% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,01 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 16,90% dos candidatos eram solteiros e 13,98% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,92 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 16,59% dos candidatos eram solteiros e 16,52% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,07 ponto percentual contra os eleitos.

Divorciado

Em terceiro lugar, no Brasil, estavam os candidatos divorciados (9,42%), sendo que entre os eleitos, 7,96% são divorciados. O diferencial é de menos 1,46 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Norte, 8,20% dos candidatos eram divorciados e 7,52% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,68 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 3,46% dos candidatos eram divorciados e 7,77% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 4,31 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 10,82% dos candidatos eram divorciados e 8,73% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,09 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Sul, 8,95% dos candidatos eram divorciados e 7,54% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,41 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 9,69% dos candidatos eram divorciados e 7,49% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,20 pontos percentuais contra os eleitos.

Viúvo

Em quarto lugar, no Brasil, estavam os candidatos viúvos (1,78%), sendo que entre os eleitos, 1,83% são viúvos. O diferencial é de mais 0,05 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Norte, 1,68% dos candidatos eram viúvos e 1,14% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,54 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 1,85% dos candidatos eram viúvos e 1,93% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,08 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 1,92% dos candidatos eram viúvos e 1,53% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,39 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 1,46% dos candidatos eram viúvos e 1,95% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,49 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 1,82% dos candidatos eram viúvos e 2,86% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,04 ponto percentual a favor dos eleitos.

Separados judicialmente

Em quinto lugar, no Brasil, estavam os candidatos separados judicialmente (1,25%), sendo que entre os eleitos, 1,10% são separados judicialmente. O diferencial é de menos 0,15 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Norte, 0,54% dos candidatos eram separados judicialmente e 0,68% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,14 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 0,84% dos candidatos eram separados judicialmente e 0,62% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,22 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 1,32% dos candidatos eram separados judicialmente e 1,10% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,22 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 2,18% dos candidatos eram separados judicialmente e 2,03% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,15 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 1,20% dos candidatos eram separados judicialmente e 0,88% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,32 ponto percentual contra os eleitos.

Idade

50 a 54 anos

A maior parte dos candidatos a Prefeito no Brasil declarou possuir entre 50 e 54 anos (16,42%), sendo que entre os eleitos, 16,59% declarou esta faixa de idade. O diferencial é de mais 0,17 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Norte, 18,09% dos candidatos declararam possuir entre 50 e 54 anos e 18,68% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,59 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 14,72% dos candidatos declararam possuir entre 50 e 54 anos e 14,12% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,60 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 16,53% dos candidatos declararam possuir entre 50 e 54 anos e 16,49% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,04 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 17,73% dos candidatos declararam possuir entre 50 e 54 anos e 19,75% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 2,02 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 17,19% dos candidatos declararam possuir entre 50 e 54 anos e 16,30% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,89 ponto percentual contra os eleitos.

45 a 49 anos

Em segundo lugar, no Brasil, estavam os candidatos que declararam possuir entre 45 e 49 anos (15,83%), sendo que entre os eleitos, 15,67% declarou esta faixa de idade. O diferencial é de menos 0,16 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Norte, 17,70% dos candidatos declarou possuir entre 45 e 49 anos e 17,54% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,16 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 16,10% dos candidatos declarou possuir entre 45 e 49 anos e 15,25% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,85 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 14,92% dos candidatos declarou possuir entre 45 e 49 anos e 15,33% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,41 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sul, 15,55% dos candidatos declarou possuir entre 45 e 49 anos e 15,59% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,04 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 16,95% dos candidatos declarou possuir entre 45 e 49 anos e 16,96% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,01 ponto percentual a favor dos eleitos.

40 a 44 anos

Em terceiro lugar, no Brasil, estavam os candidatos que declararam possuir entre 40 e 44 anos (14,57%), sendo que entre os eleitos, 14,76% declarou esta faixa de idade. O diferencial é de mais 0,19 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Norte, 16,61% dos candidatos declarou possuir entre 40 e 44 anos e 18,45% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,84 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 15,17% dos candidatos declarou possuir entre 40 e 44 anos e 15,87% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,70 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 14,40% dos candidatos declarou possuir entre 40 e 44 anos e 14,78% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,38 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sul, 12,68% dos candidatos declarou possuir entre 40 e 44 anos e 11,61% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,07 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 14,95% dos candidatos declarou possuir entre 40 e 44 anos e 14,98% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,03 ponto percentual a favor dos eleitos.

55 a 59 anos

Em quarto lugar, no Brasil, estavam os candidatos que declararam possuir entre 55 e 59 anos (14,08%), sendo que entre os eleitos, 14,61% declarou esta faixa de idade. O diferencial é de mais 0,08 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Norte, 13,74% dos candidatos declararam possuir entre 55 e 59 anos e 10,93% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,81 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Nordeste, 13,01% dos candidatos declararam possuir entre 55 e 59 anos e 13,38% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,37 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 14,51% dos candidatos declararam possuir entre 55 e 59 anos e 14,78% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,27 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sul, 17,37% dos candidatos declararam possuir entre 55 e 59 anos e 17,54% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,17 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 14,53% dos candidatos declararam possuir entre 55 e 59 anos e 14,76% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,23 ponto percentual a favor dos eleitos.

35 a 39 anos

Em quinto lugar, no Brasil, estavam os candidatos que declararam possuir entre 35 e 39 anos (10,85%), sendo que entre os eleitos, 11,40% declarou esta faixa de idade. O diferencial é de mais 0,55 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Norte, 11,67% dos candidatos declararam possuir entre 35 e 39 anos e 11,39% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,28 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 12,72% dos candidatos declararam possuir entre 35 e 39 anos e 13,15% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,43 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 9,87% dos candidatos declararam possuir entre 35 e 39 anos e 10,14% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,27 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sul, 9,36% dos candidatos declararam possuir entre 35 e 39 anos e 10,00% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,64 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 10,71% dos candidatos declararam possuir entre 35 e 39 anos e 12,78% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 2,07 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Demais faixas de idade

Dos candidatos que declararam possuir entre 21 e 24 anos de idade (0,44%), elegeram-se nesta faixa de idade 0,42%. O diferencial é de menos 0,02 ponto percentual contra os eleitos.

Dos candidatos que declararam possuir entre 25 e 29 anos de idade (1,95%), elegeram-se nesta faixa de idade 1,70%. O diferencial é de menos 0,25 ponto percentual contra os eleitos.

Dos candidatos que declararam possuir entre 30 e 34 anos de idade (5,60%), elegeram-se nesta faixa de idade 6,59%. O diferencial é de mais 0,99 ponto percentual a favor dos eleitos.

Dos candidatos que declararam possuir entre 60 e 64 anos de idade (9,73%), elegeram-se nesta faixa de idade 9,63%. O diferencial é de menos 0,10 ponto percentual contra os eleitos.

Dos candidatos que declararam possuir entre 65 e 69 anos de idade (5,83%), elegeram-se nesta faixa de idade 5,02%. O diferencial é de menos 0,81 ponto percentual contra os eleitos.

Dos candidatos que declararam possuir entre 70 e 74 anos de idade (2,84%), elegeram-se nesta faixa de idade 2,54%. O diferencial é de menos 0,30 ponto percentual contra os eleitos.

Dos candidatos que declararam possuir entre 75 e 79 anos de idade (1,07%), elegeram-se nesta faixa de idade 0,75%. O diferencial é de menos 0,32 ponto percentual contra os eleitos.

Dos candidatos que declararam possuir entre 80 e 84 anos de idade (0,29%), elegeram-se nesta faixa de idade 0,24%. O diferencial é de menos 0,05 ponto percentual contra os eleitos .

Os demais grupos de idade (acima de 85 anos) apresentam números pouco expressivos.

Grau de instrução

Ensino superior completo

A maior parte dos candidatos a Prefeito no Brasil declarou possuir ensino superior completo (55,84%), sendo que entre os eleitos, 55,71% declarou este grau de instrução. O diferencial é de menos 0,13 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Norte, 51,14% dos candidatos declarou possuir ensino superior completo e 47,84% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 3,30 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Nordeste, 53,59% dos candidatos declarou possuir ensino superior completo e 55,15% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,56 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 58,71% dos candidatos declarou possuir ensino superior completo e 58,15% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,56 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 57,00% dos candidatos declarou possuir ensino superior completo e 56,88% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,12 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 55,09% dos candidatos declarou possuir ensino superior completo e 53,53% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,56 ponto percentual contra os eleitos.

Ensino médio completo

Em segundo lugar no Brasil, estavam os candidatos que declararam possuir ensino médio completo (24,38%), sendo que entre os eleitos, 25,65% declarou este grau de instrução. O diferencial é de mais 1,27 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Norte, 27,80% dos candidatos declarou possuir ensino médio completo e 30,98% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 3,18 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 27,06% dos candidatos declarou possuir ensino médio completo e 27,44% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,368 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 21,98% dos candidatos declarou possuir ensino médio completo e 23,58% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,60 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sul, 22,07% dos candidatos declarou possuir ensino médio completo e 23,14% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,07 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 25,61% dos candidatos declarou possuir ensino médio completo e 27,53% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,92 ponto percentual a favor dos eleitos.

Ensino superior incompleto

Em terceiro lugar, no Brasil, estavam os candidatos que declararam possuir ensino superior incompleto (5,67%), elegeram-se 4,64%. O diferencial é de menos 1,03 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Norte, 4,18% dos candidatos declararam possuir ensino superior incompleto e 5,47% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,29 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 5,99% dos candidatos declararam possuir ensino superior incompleto e 4,76% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,23 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 5,96% dos candidatos declararam possuir ensino superior incompleto e 4,34% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,62 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 5,77% dos candidatos declararam possuir ensino superior incompleto e 5,08% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,69 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 4,84% dos candidatos declararam possuir ensino superior incompleto e 3,30% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,54 ponto percentual contra os eleitos.

Ensino fundamental completo

Em quarto lugar, no Brasil, estavam os candidatos que declararam possuir ensino fundamental completo (5,48%), sendo que entre os eleitos, 5,86% declarou este grau de instrução. O diferencial é de mais 0,38 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Norte, 5,43% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental completo e 4,78% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,65 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 5,20% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental completo e 5,22% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,02 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 5,28% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental completo e 6,11% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,83 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sul, 6,60% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental completo e 6,86% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,26 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 4,90% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental completo e 5,95% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,05 ponto percentual a favor dos eleitos.

Ensino fundamental incompleto

Em quinto lugar, no Brasil, estavam os candidatos que declararam possuir ensino fundamental incompleto (5,05%), sendo que entre os eleitos, 5,13% declarou este grau de instrução. O diferencial é de mais 0,08 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Norte, 6,30% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental incompleto e 7,06% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,76 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 4,66% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental incompleto e 4,42% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,24 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 4,86% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental incompleto e 5,01% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,15 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sul, 5,41% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental incompleto e 5,59% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,18 ponto percentual a favor dos eleitos.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Na região Centro-oeste, 5,02% dos candidatos declararam possuir ensino fundamental incompleto e 5,29% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,27 ponto percentual a favor dos eleitos.

Ensino médio incompleto

Em sexto lugar, no Brasil, estavam os candidatos que declararam possuir ensino médio incompleto (2,48%), elegeram-se 2,30%. O diferencial é de menos 0,18 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Norte, 3,15% dos candidatos declarou possuir ensino médio incompleto e 2,96% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,19 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 2,31% dos candidatos declarou possuir ensino médio incompleto e 2,27% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,04 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 2,51% dos candidatos declarou possuir ensino médio incompleto e 2,14% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,37 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 2,07% dos candidatos declarou possuir ensino médio incompleto e 1,86% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,21 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 3,15% dos candidatos declarou possuir ensino médio incompleto e 3,52% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,37 ponto percentual a favor dos eleitos.

Sabem ler e escrever

Em sétimo lugar, no Brasil, estavam os candidatos que declararam saber ler e escrever (1,10%), elegeram-se 0,71%. O diferencial é de menos 0,39 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Norte, 2,00% dos candidatos declarou saber ler e escrever e 0,91% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,09 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 1,19% dos candidatos declarou saber ler e escrever e 0,74% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,45 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 0,70% dos candidatos declarou saber ler e escrever e 0,67% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,03 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 1,08% dos candidatos declarou saber ler e escrever e 0,59% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,49 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 1,39% dos candidatos declarou saber ler e escrever e 0,88% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,51 ponto percentual contra os eleitos.

Nenhum candidato se declarou analfabeto.

Ocupação

Das 15 ocupações que apresentaram maior número de Prefeitos eleitos no Brasil, 13 destas ocupações foram declaradas entre as ocupações mais importantes para os candidatos.

As 9 ocupações mais importantes para os candidatos, são igualmente as 9 mais importantes para os eleitos: Prefeito, empresário, agricultor, advogado, médico, comerciante, servidor público municipal, administrador e Vereador.

Prefeito

A ocupação que apresentou maior número de eleitos no Brasil foi a de Prefeito (27,74% do total de eleitos) e 11,47% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 16,27 pontos percentuais a mais a favor dos eleitos.

Na região Norte, 13,41% dos candidatos declararam a ocupação de Prefeito e 30,52% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 17,11 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 11,77% dos candidatos declararam a ocupação de Vereador e 23,13% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 11,36 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 10,12% dos candidatos declararam a ocupação de Vereador e 24,19% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 14,07 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Sul, 12,57% dos candidatos declararam a ocupação de Vereador e 23,93% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 13,36 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 11,08% dos candidatos declararam a ocupação de Vereador e 24,03% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 12,95 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Empresário

Em segundo lugar está a ocupação de empresário (13,61% dos eleitos) e 14,85% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 1,24 pontos percentuais a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 13,79% dos candidatos declararam a ocupação de empresário e 11,85% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,94 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 14,84% dos candidatos declararam a ocupação de empresário e 14,40% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,44 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 14,60% dos candidatos declararam a ocupação de empresário e 12,28% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,32 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Sul, 15,82% dos candidatos declararam a ocupação de empresário e 15,00% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,82 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 14,89% dos candidatos declararam a ocupação de empresário e 13,44% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,45 ponto percentual contra os eleitos.

Agricultor

Em terceiro lugar está a ocupação de agricultor (5,75% dos eleitos) e 5,28% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,47 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 4,89% dos candidatos declararam a ocupação de agricultor e 3,64% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,25 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 5,13% dos candidatos declararam a ocupação de agricultor e 5,27% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,14 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 3,55% dos candidatos declararam a ocupação de agricultor e 4,58% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,03 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sul, 9,03% dos candidatos declararam a ocupação de agricultor e 9,49% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,46 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 4,78% dos candidatos declararam a ocupação de agricultor e 4,19% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,59 ponto percentual contra os eleitos.

Advogado

Em quarto lugar está a ocupação de advogado (5,43% dos eleitos) e 7,35% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 1,92 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 5,32% dos candidatos declararam a ocupação de advogado e 3,42% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,90 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 6,92% dos candidatos declararam a ocupação de advogado e 5,33% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,59 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 8,72% dos candidatos declararam a ocupação de advogado e 6,78% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,94 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 7,01% dos candidatos declararam a ocupação de advogado e 4,75% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,26 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 6,48% dos candidatos declararam a ocupação de advogado e 4,63% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,85 ponto percentual contra os eleitos.

Médico

Em quinto lugar está a ocupação de médico (4,38% dos eleitos) e 4,11% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,27 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 2,55% dos candidatos declararam a ocupação de médico e 2,73% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,18 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 5,87% dos candidatos declararam a ocupação de médico e 7,03% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,16 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 3,63% dos candidatos declararam a ocupação de médico e 3,73% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,10 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sul, 9,14% dos candidatos declararam a ocupação de médico e 2,20% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,01 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 3,27% dos candidatos declararam a ocupação de médico e 1,44% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,83 ponto percentual contra os eleitos.

Comerciante

Em sexto lugar está a ocupação de comerciante (3,95% dos eleitos) e 4,44% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,49 ponto percentual a mais a favor dos eleitos.

Na região Norte, 3,91% dos candidatos declararam a ocupação de comerciante e 4,56% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,65 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 5,16% dos candidatos declararam a ocupação de comerciante e 4,54% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,62 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 4,45% dos candidatos declararam a ocupação de comerciante e 4,34% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,11 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 3,31% dos candidatos declararam a ocupação de comerciante e 2,12% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,19 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 4,90% dos candidatos declararam a ocupação de comerciante e 4,41% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,49 ponto percentual contra os eleitos.

Servidor público municipal

Em sétimo lugar está a ocupação de servidor público municipal (3,80% dos eleitos) e 3,65% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,15 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 3,04% dos candidatos declararam a ocupação de servidor público municipal e 2,96% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,08 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 3,21% dos candidatos declararam a ocupação de servidor público municipal e 2,61% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,60 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 3,94% dos candidatos declararam a ocupação de servidor público municipal e 4,22% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,28 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sul, 4,61% dos candidatos declararam a ocupação de servidor público municipal e 5,59% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,98 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 2,60% dos candidatos declararam a ocupação de servidor público municipal e 1,19% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,41 ponto percentual contra os eleitos.

Administrador

Em oitavo lugar está a ocupação de administrador (3,22% dos eleitos) e 3,35% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,13 ponto percentual a mais a favor dos eleitos.

Na região Norte, 2,82% dos candidatos declararam a ocupação de administrador e 2,05% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,77 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 3,26% dos candidatos declararam a ocupação de administrador e 3,57% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,31 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 3,26% dos candidatos declararam a ocupação de administrador e 2,69% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,57 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 3,87% dos candidatos declararam a ocupação de administrador e 3,73% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,14 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 3,45% dos candidatos declararam a ocupação de administrador e 3,52% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,07 ponto percentual a favor dos eleitos.

Vereador

Em nono lugar está a ocupação de Vereador (2,92% dos eleitos) e 4,81% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 1,89 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 5,59% dos candidatos declararam a ocupação de Vereador e 2,73% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,86 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Nordeste, 4,18% dos candidatos declararam a ocupação de Vereador e 2,38% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,80 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 4,95% dos candidatos declararam a ocupação de Vereador e 3,30% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,65 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 4,67% dos candidatos declararam a ocupação de Vereador e 2,88% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,79 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 5,93% dos candidatos declararam a ocupação de Vereador e 1,53% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 4,40 pontos percentuais contra os eleitos.

Pecuarista

Em décimo lugar está a ocupação de pecuarista (1,99% dos eleitos) e 1,56% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,43 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 2,39% dos candidatos declararam a ocupação de pecuarista e 2,73% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,34 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 1,43% dos candidatos declararam a ocupação de pecuarista e 1,93% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,50 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 0,93% dos candidatos declararam a ocupação de pecuarista e 1,16% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,23 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sul, 0,83% dos candidatos declararam a ocupação de pecuarista e 1,02% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,19 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 5,08% dos candidatos declararam a ocupação de pecuarista e 2,71% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,37 pontos percentuais contra os eleitos.

Engenheiro

Em décimo primeiro lugar está a ocupação de engenheiro (1,97% dos eleitos) e 1,86% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,11 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 1,19% dos candidatos declararam a ocupação de engenheiro e 0,68% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,51 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 1,73% dos candidatos declararam a ocupação de engenheiro e 2,10% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,37 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 2,30% dos candidatos declararam a ocupação de engenheiro e 2,75% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,45 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sul, 1,60% dos candidatos declararam a ocupação de engenheiro e 1,19% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,41 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 1,94% dos candidatos declararam a ocupação de engenheiro e 0,76% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,18 ponto percentual contra os eleitos.

Aposentado não servidor público

Em décimo segundo lugar está a ocupação de aposentado não servidor público (1,97% dos eleitos) e 3,22% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 1,25 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 1,36% dos candidatos declararam a ocupação de aposentado não servidor público e 1,14% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,22 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 2,30% dos candidatos declararam a ocupação de aposentado não servidor público e 1,25% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,05 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 4,00% dos candidatos declararam a ocupação de aposentado não servidor público e 2,20% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,80 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 5,11% dos candidatos declararam a ocupação de aposentado não servidor público e 3,64% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,47 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 1,39% dos candidatos declararam a ocupação de aposentado não servidor público e 0,44% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,95 ponto percentual contra os eleitos.

Servidor público estadual

Em décimo terceiro lugar está a ocupação de servidor público estadual (1,94% dos eleitos) e 2,28% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,34 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 4,67% dos candidatos declararam a ocupação de servidor público estadual e 5,47% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,80 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 2,49% dos candidatos declararam a ocupação de servidor público estadual e 2,10% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,39 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 1,72% dos candidatos declararam a ocupação de servidor público estadual e 1,71% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,01 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 1,85% dos candidatos declararam a ocupação de servidor público estadual e 1,02% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,83 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 6,16% dos candidatos declararam a ocupação de servidor público estadual e 0,42% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,64 ponto percentual contra os eleitos.

Produtor agropecuário

Em décimo quarto lugar está a ocupação de produtor agropecuário (1,79% dos eleitos) e 1,48% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,31 ponto percentual a mais a favor dos eleitos.

Na região Norte, 0,98% dos candidatos declararam a ocupação de produtor agropecuário e 0,91% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,07 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 0,41% dos candidatos declararam a ocupação de produtor agropecuário e 0,40% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,01 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 2,53% dos candidatos declararam a ocupação de produtor agropecuário e 3,60% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,07 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sul, 0,47% dos candidatos declararam a ocupação de produtor agropecuário e 0,51% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,04 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 3,87% dos candidatos declararam a ocupação de produtor agropecuário e 1,86% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,01 pontos percentuais contra os eleitos.

Professor de ensino médio

Em décimo quinto lugar está a ocupação de professor de ensino médio (1,44% dos eleitos) e 2,40% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,96 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 3,04% dos candidatos declararam a ocupação de professor de ensino médio e 2,05% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,99 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 2,40% dos candidatos declararam a ocupação de professor de ensino médio e 1,53% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,87 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 2,28% dos candidatos declararam a ocupação de professor de ensino médio e 1,10% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,18 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 2,65% dos candidatos declararam a ocupação de professor de ensino médio e 1,69% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,96 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 1,57% dos candidatos declararam a ocupação de professor de ensino médio e 0,42% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,15 ponto percentual contra os eleitos.

Partido político

Dos 35 partidos políticos existentes no País, 31 elegeram Prefeitos.

Comparando a relação entre os candidatos e os Prefeitos eleitos, verifica-se que 8 partidos políticos conseguiram, proporcionalmente, apresentar um diferencial positivo, ou seja, a proporção de prefeitos eleitos superou a proporção de candidatos apresentados ao pleito: MDB, PP, PSD, PSDB, DEM, PL, PDT e PSB.

O desempenho nacional e regional dos partidos será apresentado, primeiramente, segundo o quantitativo de Prefeitos eleitos.

Ao final é apresentada uma tabela com o desempenho relativo dos partidos, ordenados segundo o diferencial entre a proporção de candidatos e de Prefeitos eleitos.

MDB

O partido que apresentou maior número de Prefeitos eleitos no Brasil foi o MDB (14,32% do total de eleitos) e 10,15% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 4,17 pontos percentuais a mais a favor dos eleitos.

Na região Norte, 13,52% dos candidatos são do MDB e 24,83% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 11,31 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 8,2210,66% dos candidatos são do MDB e 10,66% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 2,44 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 7,45% dos candidatos são do MDB e 10,32% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 3,87 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Sul, 15,93% dos candidatos são do MDB e 21,95% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 6,02 pontos percentuais a favor dos eleitos.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Na região Centro-oeste, 11,07% dos candidatos são do MDB e 13,00% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,93 ponto percentual a favor dos eleitos.

PP

Em segundo lugar, no Brasil, está o PP (12,53% dos eleitos) e 7,75% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 4,78 pontos percentuais a mais a favor dos eleitos.

Na região Norte, 4,89% dos candidatos são do PP e 6,38% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,49 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 9,79% dos candidatos são do PP e 16,16% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 6,37 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 4,05% dos candidatos são do PP e 6,96% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 2,91 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Sul, 13,01% dos candidatos são do PP e 18,31% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 5,30 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 6,66% dos candidatos são do PP e 9,47% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 2,81 pontos percentuais a favor dos eleitos.

PSD

Em terceiro lugar no Brasil está o PSD (11,30% dos eleitos) e 8,50% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 2,80 pontos percentuais a mais a favor dos eleitos.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Na região Norte, 8,63% dos candidatos são do PSD e 12,98% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 4,35 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 10,37% dos candidatos são do PSD e 13,78% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 3,41 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 7,34% dos candidatos são do PSD e 9,47% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 2,13 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Sul, 9,03% dos candidatos são do PSD e 14,91% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 5,88 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 5,33% dos candidatos são do PSD e 4,85% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,48 ponto percentual contra os eleitos.

PSDB

Em quarto lugar no Brasil está o PSDB (9,54% dos eleitos) e 6,79% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 2,75 pontos percentuais a mais a favor dos eleitos.

Na região Norte, 4,51% dos candidatos são do PSDB e 4,78% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,27 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 4,31% dos candidatos são do PSDB e 4,89% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,58 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 9,81% dos candidatos são do PSDB e 16,19% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 6,38 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Sul, 6,02% dos candidatos são do PSDB e 6,78% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,76 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 7,93% dos candidatos são do PSDB e 14,98% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 7,05 pontos percentuais a favor dos eleitos.

DEM

Em quinto lugar no Brasil está o DEM (8,55% dos eleitos) e 5,98% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 2,57 pontos percentuais a mais a favor dos eleitos.

Na região Norte, 5,92% dos candidatos são do DEM e 10,93% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 5,01 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 5,07% dos candidatos são do DEM e 6,24% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,17 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 6,29% dos candidatos são do DEM e 10,08% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 3,79 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Sul, 3,34% dos candidatos são do DEM e 3,98% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,64 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 13,86% dos candidatos são do DEM e 21,59% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 7,73 pontos percentuais a favor dos eleitos.

PL

Em sexto lugar no Brasil está o PL (6,32% dos eleitos) e 5,00% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 1,32 ponto percentual a mais a favor dos eleitos.

Na região Norte, 5,54% dos candidatos são do PL e 5,69% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,15 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Nordeste, 5,87% dos candidatos são do PL e 8,05% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 2,18 pontos percentuais a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 3,96% dos candidatos são do PL e 5,56% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 1,60 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sul, 5,63% dos candidatos são do PL e 5,59% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,04 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 4,00% dos candidatos são do PL e 4,85% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,85 ponto percentual a favor dos eleitos.

PDT

Em sétimo lugar no Brasil está o PDT (5,74% dos eleitos) e 5,01% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,73 ponto percentual a mais a favor dos eleitos.

Na região Norte, 3,31% dos candidatos são do PDT e 2,73% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,58 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 5,95% dos candidatos são do PDT e 8,11% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 2,16 pontos percentuais a favor dos eleitos.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Na região Sudeste, 3,72% dos candidatos são do PDT e 3,12% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,60 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 6,57% dos candidatos são do PDT e 7,20% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,63 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 5,15% dos candidatos são do PDT e 5,07% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,08 ponto percentual contra os eleitos.

PSB

Em oitavo lugar no Brasil está o PSB (4,60% dos eleitos) e 4,55% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,05 ponto percentual a mais a favor dos eleitos.

Na região Norte, 3,26% dos candidatos são do PSB e 1,82% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,44 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 6,11% dos candidatos são do PSB e 6,52% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,41 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 4,21% dos candidatos são do PSB e 4,58% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,37 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sul, 3,40% dos candidatos são do PSB e 2,97% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,43 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 4,35% dos candidatos são do PSB e 4,19% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,16 ponto percentual contra os eleitos.

PTB

Em nono lugar no Brasil está o PTB (3,93% dos eleitos) e 3,93% dos candidatos, sem diferencial entre eleitos e candidatos.

Na região Norte, 4,07% dos candidatos são do PTB e 3,64% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,43 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 3,33% dos candidatos são do PTB e 3,34% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,01 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 5,26% dos candidatos são do PTB e 5,80% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,54 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sul, 3,28% dos candidatos são do PTB e 3,39% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,11 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Centro-oeste, 2,12% dos candidatos são do PTB e 1,10% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,02 ponto percentual contra os eleitos.

REPUBLICANOS

Em décimo lugar no Brasil está o REPUBLICANOS (3,85% dos eleitos) e 4,35% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,50 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 4,40% dos candidatos são do REPUBLICANOS e 3,64% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,76 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 4,97% dos candidatos são do REPUBLICANOS e 5,22% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,25 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 5,17% dos candidatos são do REPUBLICANOS e 4,76% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,41 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 2,65% dos candidatos são do REPUBLICANOS e 1,02% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,63 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 2,66% dos candidatos são do REPUBLICANOS e 2,86% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,20 ponto percentual a favor dos eleitos.

PT

Em décimo primeiro lugar no Brasil está o PT apresentou 6,16% dos candidatos e elegeu 3,85% dos candidatos, com um diferencial da ordem de 2,31 pontos percentuais a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 5,83% dos candidatos são do PT e 2,96% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,87 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Nordeste, 7,46% dos candidatos são do PT e 5,10% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,36 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Sudeste, 5,76% dos candidatos são do PT e 2,02% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 3,74 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Sul, 7,98% dos candidatos são do PT e 3,56% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 4,42 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 4,12% dos candidatos são do PT e 0,88% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 3,24 pontos percentuais contra os eleitos.

CIDADANIA

Em décimo segundo lugar no Brasil está o CIDADANIA apresentou 2,72% dos candidatos e elegeu 2,58%. dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,14 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 2,01% dos candidatos são do CIDADANIA e 0,68% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,33 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 2,68% dos candidatos são do CIDADANIA e 2,78% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,10 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sudeste, 3,09% dos candidatos são do CIDADANIA e 3,85% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,76 ponto percentual a favor dos eleitos.

Na região Sul, 2,57% dos candidatos são do CIDADANIA e 1,44% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,13 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 2,54% dos candidatos são do CIDADANIA e 1,98% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,56 ponto percentual contra os eleitos.

PSC

Em décimo terceiro lugar no Brasil está o PSC apresentou 2,73% dos candidatos e elegeu 2,10%. dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,63 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 5,54% dos candidatos são do PSC e 5,47% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,07 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 2,55% dos candidatos são do PSC e 1,36% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,19 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 2,42% dos candidatos são do PSC e 2,14% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,28 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 2,04% dos candidatos são do PSC e 1,95% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,09 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 2,91% dos candidatos são do PSC e 1,98% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,93 ponto percentual contra os eleitos.

PODEMOS

Em décimo quarto lugar no Brasil está o PODEMOS apresentou 2,98% dos candidatos e elegeu 1,90%. dos candidatos, com um diferencial da ordem de 1,08 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 2,88% dos candidatos são do PODEMOS e 1,82% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,06 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 1,79% dos candidatos são do PODEMOS e 0,85% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,94 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 3,49% dos candidatos são do PODEMOS e 2,44% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,05 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 3,26% dos candidatos são do PODEMOS e 1,69% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,57 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 4,66% dos candidatos são do PODEMOS e 4,63% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,03 ponto percentual contra os eleitos.

SOLIDARIEDADE

Em décimo quinto lugar no Brasil está o SOLIDARIEDADE apresentou 2,65% dos candidatos e elegeu 1,70%. dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,95 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 4,56% dos candidatos são do SOLIDARIEDADE e 4,56% é a participação dos eleitos. O diferencial é nulo.

Na região Nordeste, 2,57% dos candidatos são do SOLIDARIEDADE e 1,13% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,44 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 3,26% dos candidatos são do SOLIDARIEDADE e 2,26% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,00 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 0,64% dos candidatos são do SOLIDARIEDADE e 0,08% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,56 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 2,78% dos candidatos são do SOLIDARIEDADE e 3,30% é a participação dos eleitos. O diferencial é de mais 0,52 ponto percentual a favor dos eleitos.

PSL

Em décimo sexto lugar no Brasil está o PSL apresentou 3,76% dos candidatos e elegeu 1,64%. dos candidatos, com um diferencial da ordem de 2,12 pontos percentuais a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 3,26% dos candidatos são do PSL e 0,91% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,35 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Nordeste, 2,16% dos candidatos são do PSL e 0,45% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,71 ponto percentual contra os eleitos.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Na região Sudeste, 3,96% dos candidatos são do PSL e 1,53% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,43 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Sul, 5,03% dos candidatos são do PSL e 3,73% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,30 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 6,36% dos candidatos são do PSL e 1,98% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 4,38 pontos percentuais contra os eleitos.

AVANTE

Em décimo sétimo lugar no Brasil está o AVANTE apresentou 2,24% dos candidatos e elegeu 1,50%. dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,74 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 2,06% dos candidatos são do AVANTE e 1,14% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,92 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 2,02% dos candidatos são do AVANTE e 1,25% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,77 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 3,52% dos candidatos são do AVANTE e 3,30% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,22 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 0,88% dos candidatos são do AVANTE e 0,08% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,80 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 1,15% dos candidatos são do AVANTE e nenhum deles se elegeu. O diferencial é de menos 1,15 ponto percentual.

PATRIOTA

Em décimo oitavo lugar no Brasil está o PATRIOTA apresentou 2,27% dos candidatos e elegeu 0,91%. dos candidatos, com um diferencial da ordem de 1,36 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 2,93% dos candidatos são do PATRIOTA e 0,68% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,25 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Nordeste, 1,26% dos candidatos são do PATRIOTA e 0,23% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,03 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 3,14% dos candidatos são do PATRIOTA e 1,83% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,31 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 1,46% dos candidatos são do PATRIOTA e 0,25% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,21 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 3,45% dos candidatos são do PATRIOTA e 2,20% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,25 ponto percentual contra os eleitos.

PCdoB

Em décimo nono lugar no Brasil está o PCdoB apresentou 1,44% dos candidatos e elegeu 0,84%. dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,60 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 1,36% dos candidatos são do PCdoB e nenhum foi eleito. O diferencial é de menos 1,36 ponto percentual.

Na região Nordeste, 2,93% dos candidatos são do PCdoB e 2,38% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,55 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 1,01% dos candidatos são do PCdoB e 0,24% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,77 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 0,41% dos candidatos são do PCdoB e nenhum foi eleito. O diferencial é de menos 0,41 ponto percentual.

Na região Centro-oeste, 0,18% dos candidatos são do PCdoB e nenhum foi eleito. O diferencial é de menos 0,18 ponto percentual.

PV

Em vigésimo lugar no Brasil está o PV apresentou 1,55% dos candidatos e elegeu 0,84%. dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,71 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 2,23% dos candidatos são do PV e 1,82% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,41 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 1,14% dos candidatos são do PV e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 1,14 ponto percentual.

Na região Sudeste, 2,30% dos candidatos são do PV e 2,08% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,22 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 0,91% dos candidatos são do PV e 0,34% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,57 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 0,73% dos candidatos são do PV e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 0,73 ponto percentual.

PROS

Em vigésimo primeiro lugar no Brasil está o PROS apresentou 1,60% dos candidatos e elegeu 0,75%. dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,85 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 1,85% dos candidatos são do PROS e 1,37% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,48 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 1,88% dos candidatos são do PROS e 1,02% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,86 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 1,33% dos candidatos são do PROS e 0,55% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,78 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 1,30% dos candidatos são do PROS e 0,59% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,71 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 2,00% dos candidatos são do PROS e 0,22% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,78 ponto percentual contra os eleitos.

PMN

Em vigésimo segundo lugar no Brasil está o PMN apresentou 0,65% dos candidatos e elegeu 0,24%. dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,41 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 0,38% dos candidatos são do PMN e 0,23% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,15 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 0,57% dos candidatos são do PMN e 0,11% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,46 ponto percentual contra os eleitos.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Na região Sudeste, 1,07% dos candidatos são do PMN e 0,49% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,58 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 0,21% dos candidatos são do PMN e 0,08% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,13 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 0,30% dos candidatos são do PMN e 0,22% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,08 ponto percentual contra os eleitos.

PRTB

Em vigésimo terceiro lugar no Brasil está o PRTB apresentou 1,68% dos candidatos e elegeu 0,11%. dos candidatos, com um diferencial da ordem de 1,57 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 2,33% dos candidatos são do PRTB e 0,46% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,87 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 1,00% dos candidatos são do PRTB e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 1,00 ponto percentual.

Na região Sudeste, 2,10% dos candidatos são do PRTB e 0,12% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,98 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 1,24% dos candidatos são do PRTB e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 1,24 ponto percentual.

Na região Centro-oeste, 2,72% dos candidatos são do PRTB e 0,44% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,28 ponto percentual contra os eleitos.

PSOL

Em vigésimo quarto lugar no Brasil está o PSOL apresentou 1,82% dos candidatos e elegeu 0,09%. dos candidatos, com um diferencial da ordem de 1,73 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 1,63% dos candidatos são do PSOL e 0,23% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,40 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 2,28% dos candidatos são do PSOL e 0,11% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 2,17 pontos percentuais contra os eleitos.

Na região Sudeste, 2,00% dos candidatos são do PSOL e 0,06% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 1,94 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 1,19% dos candidatos são do PSOL e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 1,19 ponto percentual.

Na região Centro-oeste, 1,15% dos candidatos são do PSOL e 0,22% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,93 ponto percentual contra os eleitos.

REDE

Em vigésimo quinto lugar no Brasil está o REDE apresentou 0,73% dos candidatos e elegeu 0,09%. dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,64 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 0,65% dos candidatos são do REDE e 0,23% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,42 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Nordeste, 0,98% dos candidatos são do REDE e 0,11% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,87 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 0,93% dos candidatos são do REDE e 0,12% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,81 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 0,22% dos candidatos são do REDE e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 0,22 ponto percentual.

Na região Centro-oeste, 0,30% dos candidatos são do REDE e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 0,30 ponto percentual.

DC

Em vigésimo sexto lugar no Brasil está o DC apresentou 0,75% dos candidatos e elegeu 0,02%. dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,73 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 1,03% dos candidatos são do DC e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 1,03 ponto percentual.

Na região Nordeste, 0,79% dos candidatos são do DC e 0,06% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,73 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sudeste, 0,88% dos candidatos são do DC e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 0,88 ponto percentual.

Na região Sul, 0,33% dos candidatos são do DC e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 0,33 ponto percentual.

Na região Centro-oeste, 0,73% dos candidatos são do DC e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 0,73 ponto percentual.

NOVO

Em vigésimo sétimo lugar no Brasil está o NOVO apresentou 0,16% dos candidatos e elegeu 0,02%. dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,14 ponto percentual a menos contra os eleitos.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Na região Norte, 0,05% dos candidatos são do NOVO nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 0,05 ponto percentual.

Na região Nordeste, 0,05% dos candidatos são do NOVO e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de mais 1,07 ponto percentual.

Na região Sudeste, 0,20% dos candidatos são do NOVO e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 0,20 ponto percentual.

Na região Sul, 0,30% dos candidatos são do NOVO e 0,08% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,22 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Centro-oeste, 0,12% dos candidatos são do NOVO e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 0,12 ponto percentual.

PMB

Em vigésimo oitavo lugar no Brasil está o PMB apresentou 0,33% dos candidatos e elegeu 0,02%. dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,31 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 0,38% dos candidatos são do PMB e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 0,38 ponto percentual.

Na região Nordeste, 0,40% dos candidatos são do PMB e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 0,40 ponto percentual.

Na região Sudeste, 0,51% dos candidatos são do PMB e 0,06% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,45 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, o PMB não apresentou candidato.

Na região Centro-oeste, o PMB não apresentou candidato.

PTC

Em vigésimo nono lugar no Brasil está o PTC apresentou 0,86% dos candidatos e elegeu 0,02%. dos candidatos, com um diferencial da ordem de 0,84 ponto percentual a menos contra os eleitos.

Na região Norte, 1,03% dos candidatos são do PTC e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 1,03 ponto percentual.

Na região Nordeste, 0,93% dos candidatos são do PTC e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 0,93 ponto percentual.

Na região Sudeste, 0,98% dos candidatos são do PTC e 0,06% é a participação dos eleitos. O diferencial é de menos 0,92 ponto percentual contra os eleitos.

Na região Sul, 0,66% dos candidatos são do PTC e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 0,66 ponto percentual.

Na região Centro-oeste, 0,42% dos candidatos são do PTC e nenhum deles foi eleito. O diferencial é de menos 0,42 ponto percentual.

PCB

O PCB apresentou 0,03% dos candidatos e não elegeu nenhum.

UP

O UP apresentou 0,08% dos candidatos e não elegeu nenhum.

PCO

O PCO apresentou 0,20% dos candidatos e não elegeu nenhum.

PSTU

O PSTU apresentou 0,26% dos candidatos e não elegeu nenhum.

Desempenho dos partidos

O quadro resumo apresentado abaixo apresenta o desempenho dos partidos políticos na eleição, através da ordem do diferencial relativo entre o número de candidatos apresentados ao pleito e o número de Prefeitos eleitos.

Isto representa dizer que o maior ou menor sucesso relativo de um partido político independe do quantitativo de candidatos apresentados, mas da qualidade do resultado final, ou seja, apresentar proporcionalmente mais candidatos, não necessariamente significa que se conseguirá maior sucesso relativo na eleição.

O que efetivamente foi verificado é que muitos partidos que apresentaram poucos candidatos e que portanto elegeram menos Prefeitos, em termos relativos apresentaram um grau de sucesso maior que um partido que apresentou um grande quantitativo de candidatos, obtendo proporcionalmente um menor sucesso.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

QUADRO RESUMO

DISTRIBUIÇÃO DO DESEMPENHO DOS PREFEITOS ELEITOS SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS: RELAÇÃO CANDIDATOS / ELEITOS BRASIL – ELEIÇÃO DE 2020

PARTIDO POLÍTICO	BRASIL	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro- oeste
PP	4,78	1,49	6,37	2,91	5,30	2,81
MDB	4,17	11,31	2,44	3,87	6,02	1,93
PSD	2,80	4,35	3,41	2,13	5,88	0,48
PSDB	2,75	0,27	0,58	6,38	0,76	7,05
DEM	2,57	5,01	1,17	3,79	0,64	7,73
PL	1,32	0,15	2,18	1,60	- 0,04	0,85
PDT	0,73	- 0,58	2,16	- 0,60	0,63	- 0,08
PSB	0,05	- 1,44	0,41	0,37	- 0,43	- 0,16
PTB	0,00	- 0,43	0,01	0,54	0,11	- 1,02
PCB	- 0,03	0,00	- 0,05	- 0,03	0,00	- 0,06
UP	- 0,08	0,00	- 0,17	- 0,06	0,00	- 0,06
CIDADANIA	- 0,14	- 1,33	0,10	0,76	- 1,13	- 0,56
NOVO	- 0,14	- 0,05	- 1,07	- 0,20	- 0,22	- 0,12
PCO	- 0,20	0,00	- 0,05	- 0,03	0,00	- 0,06
PSTU	- 0,26	- 0,22	- 0,22	- 0,40	- 0,19	0,00
PMB	- 0,31	- 0,38	- 0,40	- 0,45	0,00	0,00
PMN	- 0,41	- 0,15	- 0,46	- 0,58	- 0,13	- 0,08
REPUBLICANOS	- 0,50	- 0,76	0,25	- 0,41	- 1,63	0,20
PCdoB	- 0,60	- 1,36	- 0,55	- 0,77	- 0,41	- 0,18
PSC	- 0,63	- 0,07	- 1,19	- 0,28	- 0,09	- 0,93
REDE	- 0,64	- 0,42	- 0,87	- 0,81	- 0,22	- 0,30
PV	- 0,71	- 0,41	- 1,14	- 0,22	- 0,57	- 0,73
DC	- 0,73	- 1,03	- 0,73	- 0,88	- 0,33	- 0,73
AVANTE	- 0,74	- 0,92	- 0,77	- 0,22	- 0,80	- 1,15
PTC	- 0,84	- 1,03	- 0,93	- 0,92	- 0,66	- 0,42
PROS	- 0,85	- 0,48	- 0,86	- 0,78	- 0,71	- 1,78
SOLIDARIEDADE	- 0,95	0,00	- 1,44	- 1,00	- 0,56	- 0,52
PODEMOS	- 1,08	- 1,06	- 0,94	- 1,05	- 1,57	- 0,03
PATRIOTA	- 1,36	- 2,25	- 1,03	- 1,31	- 1,21	- 1,25
PRTB	- 1,57	- 1,87	- 1,00	- 1,98	- 1,24	- 2,28
PSOL	- 1,73	- 1,40	- 2,17	- 1,94	- 1,19	- 0,93
PSL	- 2,12	- 2,35	- 1,71	- 2,43	- 1,30	- 4,38
PT	- 2,31	- 2,87	- 2,36	- 3,74	- 4,42	- 3,24

FONTE: Tribunal Superior Eleitoral – 2020.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

Conclusão / Resumo

Em relação ao gênero, 86,55% dos candidatos eram do sexo masculino e elegeram-se 87,91% deles.

Em relação à raça/cor, 63,04% dos candidatos eram brancos e elegeram-se 67,20% deles.

Em relação ao estado civil, 68,16% dos candidatos eram casados e elegeram-se 71,81% deles.

Em relação à faixa de idade, 16,42% dos candidatos possuíam entre 50 e 54 anos e elegeram-se 16,59% deles.

Em relação ao grau de instrução, 55,84% dos candidatos possuíam ensino superior completo e elegeram-se 55,71% deles.

Em relação à ocupação, 11,47% dos candidatos eram Prefeitos e eles foram 27,74% dos eleitos.

Em relação ao partido político, 10,15% dos candidatos eram do MDB e 14,32% desta legenda foram os eleitos.

Em relação ao desempenho dos partidos, o PP foi o que apresentou a melhor relação candidato / eleito.

François E. J de Bremaeker

- Bacharel em Economia e Licenciado e Bacharel em Geografia
- Gestor do Observatório de Informações Municipais
- Membro do Núcleo de Estudos Urbanos do Conselho de Política Urbana da Associação Comercial de São Paulo
- Membro do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ), desde 2010, sendo eleito Presidente em 2012
- Colaborador da Universidade de São Paulo (USP) na elaboração do “Atlas do Brasil”
- Membro da Rede de Diálogo do Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES-PR)
- Consultor da Associação Brasileira de Câmaras Municipais (ABRACAM)
- Consultor da Associação Brasileira de Prefeituras (ABRAP)
- Consultor-palestrante da Oficina Municipal
- Sócio-Benemérito da Associação Brasileira de Câmaras Municipais, recebendo os prêmios de DESTAQUE ABRASCAM em 2002 pelo trabalho em prol dos legislativos municipais e em 2003, pelo trabalho desenvolvido em defesa do Serviço Público Municipal
- É colunista da Revista Painel de Compras Municipais
- É articulista da Revista Correio dos Estados e Municípios
- É articulista do Jornal do Interior, da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP)
- Tem artigos publicados em diversos veículos de comunicação e sítios na Internet
- Participou em reunião do Fórum sobre Federalismo do Comitê de Articulação Federativa da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (CAF/SRI-PR)
- Foi assessor técnico do Instituto Brasileiro de Administração Municipal por 38 anos, de 1971 a 2008 (aposentado)
- Foi membro do extinto Conselho de Desenvolvimento das Cidades da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FECOMERCIO-SP) e jurado do 2º Prêmio de Sustentabilidade
- Foi Membro do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Paraíba do Sul (RJ) de 2010 a 2012, quando foi desativado
- Foi consultor da Associação Transparência Municipal de agosto de 2008 a outubro de 2013
- Foi Conselheiro-suplente do Fórum de Consórcios e do Federalismo da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), representando a Transparência Municipal
- Foi Membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios - seccional Rio de Janeiro (ABM-RJ)